

ACONTE



INFORMATIVO CARLOS VIACAVA Nº 14 JUNHO 2016

VANTAGENS DA ILPF PARA O PECUARISTA

A Integração Lavoura, Pecuária e Floresta traz importantes resultados favoráveis ao pecuarista, seja ele criador, recriador, invernista ou dedicado ao ciclo completo, cria, recria, engorda ou terminação para venda de reprodutores e matrizes.

Entre esses ganhos, destacam-se principalmente os seguintes

1. Aumento da lotação, mais animais na propriedade e muito mais animais por hectare;
2. Avanço expressivo na velocidade de ganho de peso;
3. Possibilidade de antecipar a cobertura das fêmeas a um ano de idade;
4. Economias significativas nas despesas com nutrição;
5. Aumento e diversificação do faturamento com consequente diluição de riscos.

Tudo isso com a grande vantagem de reforma permanente da fazenda, que estará sempre com pastagens de qualidade, com solos recuperados, sem erosões e contribuindo para a melhoria do meio ambiente

em diversas situações, como demonstrado a seguir.

A nossa experiência com a integração

Tratam-se de fazendas no oeste paulista, nos municípios de Caiuá e Presidente Epitácio, em solos arenosos onde o teor de argila oscila de 5% a 27%, com média ponderada de 12%, objetivando alternativas econômicas para nosso projeto de pecuária voltado à produção de tourinhos Nelore Mocho para uso na pecuária extensiva e também para selecionadores ou até centrais de inseminação. Iniciamos esse trabalho há três anos, gradativamente, com a colheita de três safras.

Paralelamente, desenvolvemos a mesma experiência em Paulínia com outros objetivos, por se tratar de área onde produzimos laranja e onde pretendemos desenvolver atividades imobiliárias, mas também o cultivo da soja se demonstrou de alta eficiência.

Na tabela abaixo, apresentamos as áreas existentes e disponíveis para nosso trabalho de ILPF. Nossa meta é atingir 50% da Fazenda Campina e Nelore CV com plantio de soja e um terço da Fazenda Santa Gina. Programamos atingir essa meta em 2017, quando a totalidade da área disponível das três propriedades tiver sido alcançada pelo plantio da soja.

Quem somos no Oeste Paulista

Caiuá e Presidente Epitácio - teor de argila de 5 a 27%
média de 12%

Hectares	Santa Gina De 10 a 27%	Campina De 5 a 18%	Nelore CV De 12 a 18%	Total
Área total	1.269,52	2.033,15	427,79	3.730,46
Reserva	163,96	406,63	-	570,59
Compensação	-	206,95	-	206,95
Área útil	1.105,56	1.419,57	427,79	2.952,92

Veja na tabela abaixo as áreas em que cultivamos soja nos dois últimos anos e a área programada para 2016.

Realizado e programado para 2016					
Área plantada em 2014					
Plantio 2014	FC	SG	Nelore CV	Total	
Área plantada	447,40	-	-	447,40	
Área plantada em 2015					
Plantio 2015	FC	SG	Nelore CV	Total	Variação
Área bruta	652,54	368,52	-	1.021,06	128%
Programa para 2016					
Plantio 2014	FC	SG	Nelore CV	Total	Variação
Área plantada	709,79	368,52	213,90	1.292,20	27%

Esse programa exigiu um investimento de R\$ 2,7 milhões em maquinário mais investimentos em torno de R\$ 300 mil em novas casas para novos funcionários e galpão para guarda do equipamento. Para as máquinas, contamos com financiamento do Finame, por 6 anos e juros anuais de 6,5%.

PRIMEIROS RESULTADOS

Em 2015, para o plantio de 1.011 hectares, tivemos um custo direto com adubos, sementes, herbicidas, inoculantes e inseticidas equivalente a R\$ 1.850 por hectare mais custos operacionais e de calagem e gessagem para

as áreas novas que alcançam um total aproximado de R\$ 2.500 por hectare, equivalentes a 35 sacas de soja a preços do começo de 2016. Com mais uma margem de segurança, parece adequado pensar num "break even" de 40 sacas por hectare para a cobertura dos custos do cultivo e colheita da soja. A colheita deste ano atingiu 46.434 sacas, com uma média de 46 sacas por hectare e um faturamento de R\$ 3,438 milhões para as fazendas do oeste paulista.

O total da produção de soja, incluindo a produção de 226 hectares da Fazenda São José, de Paulínia, atingiu 60.318 sacas com as produtividades médias por fazenda indicadas na tabela abaixo.

Incluindo a Fazenda São José-Paulínia médias das produções de soja em 2016				
Safrá 15/16				
	Tons	Sacos	Área	Sacas/ha
São José	833	13.885	226,0	61,40
Campina	1.904	31.739	654,0	48,50
Santa Gina	881	14.695	357,0	41,20
Total	3.618	60.319	1.237,0	48,80

O principal resultado da adoção da ILPF em fazendas de pecuária está na reforma da propriedade autofinanciada, ou seja, a colheita da soja paga todos os custos de produção, um resultado que neste ano representou seis sacas por hectare no oeste paulista.

Isso nos deixa uma fazenda totalmente reformada, com excelente cobertura vegetal, solos recuperados, sem erosão e com uma produção fantástica de capim que permite um expressivo aumento na lotação.

PRINCIPAL BENEFÍCIO: Recuperação dos solos cansados ou degradados.



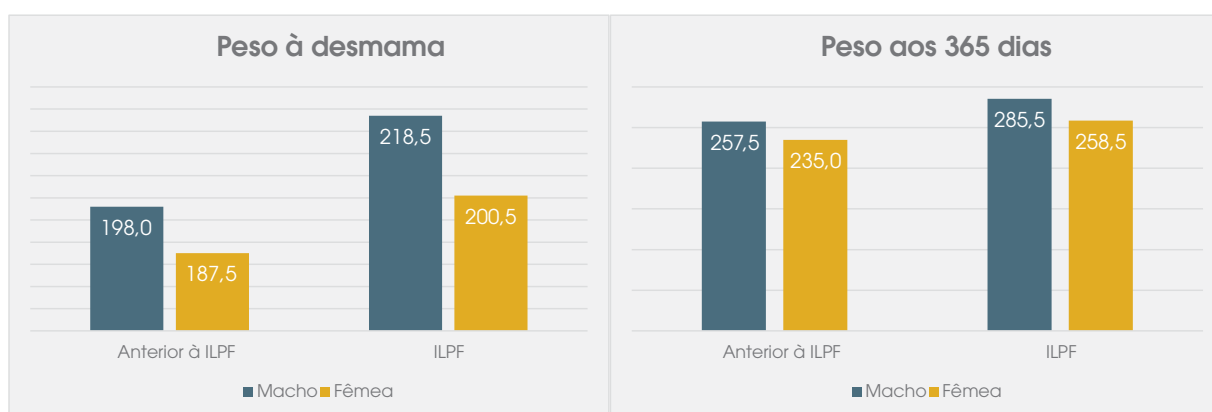
Pastagem de inverno ao lado de um pasto normal.

GANHO DE PESO

Nos gráficos, nota-se que houve um expressivo aumento de peso dos bezerros à desmama, como também aos 365 dias de idade, e um ganho de peso crescente entre os pesos à desmama e a um ano. Ali estão indicadas as médias dos pesos nos anos anteriores à ILPF e os pesos médios após a introdução da ILPF. Entre os fatos

mais importantes da ILPF está a formação dos pastos de inverno, aqueles cultivados imediatamente após a colheita da soja, em consórcio com milho, milheto ou guandu, que abrigam todas as desmamas em pastos frescos de altíssimo teor proteico, evitando totalmente o estresse normal do período seco que ocorre nos meses da desmama.

Ganho de Peso

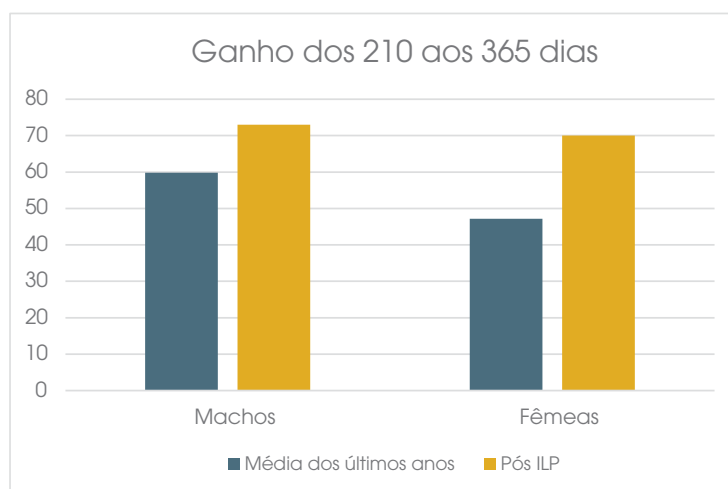


Aumentou o peso na desmama

Aumentou o peso aos 365 dias

Aumentou o ganho de peso no período

média de antes da ILPF x 2015



Isso nos permitiu introduzir todas as bezerras da safra na estação de monta de 2015.



Desmamas em pasto de inverno.

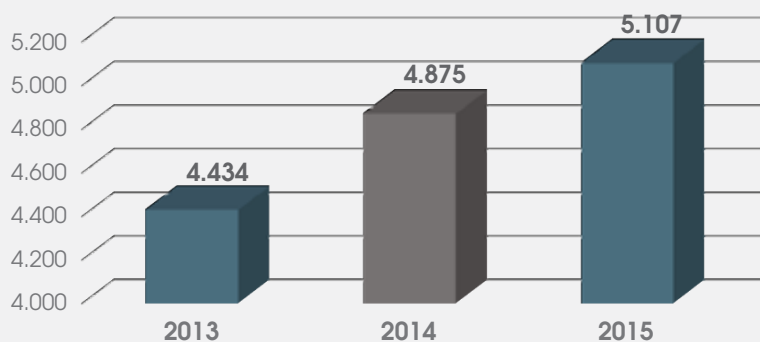
COM AS BEZERRAS BEM NUTRIDAS NOS PASTOS DE INVERNO, CONSEGUIMOS O PESO MÉDIO DE 276 KG, O QUE POSSIBILITOU SUBMETÊ-LAS À ESTAÇÃO DE MONTA COM IDADES ENTRE 10 A 14 MESES.

RESULTADOS DOS TOQUES REALIZADOS EM ABRIL INDICAM ÍNDICE DE 53,34% DE PREENHIZ PARA A TOTALIDADE DAS BEZERRAS DA SAFRA (680), O QUE SIGNIFICA UM ADICIONAL DE 367 CRIAS EM 2016.

AUMENTO DA LOTAÇÃO

No gráfico seguinte, indicam-se os totais de animais existentes no último dia de cada ano. Dos 3.000 hectares disponíveis, ocupamos 1.011 com o plantio de soja e o número de animais aumentou em quase 700 cabeças.

Aumento da lotação
número de cabeças nas fazendas do oeste paulista

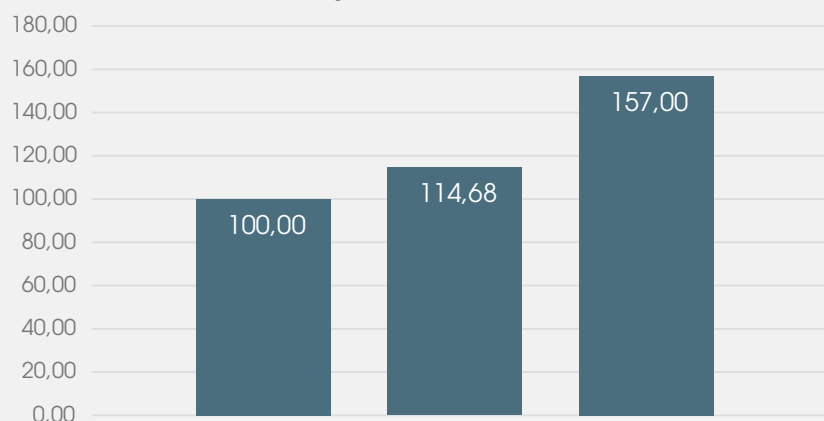


AUMENTO DO FATURAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DAS FONTES DE RECEITAS

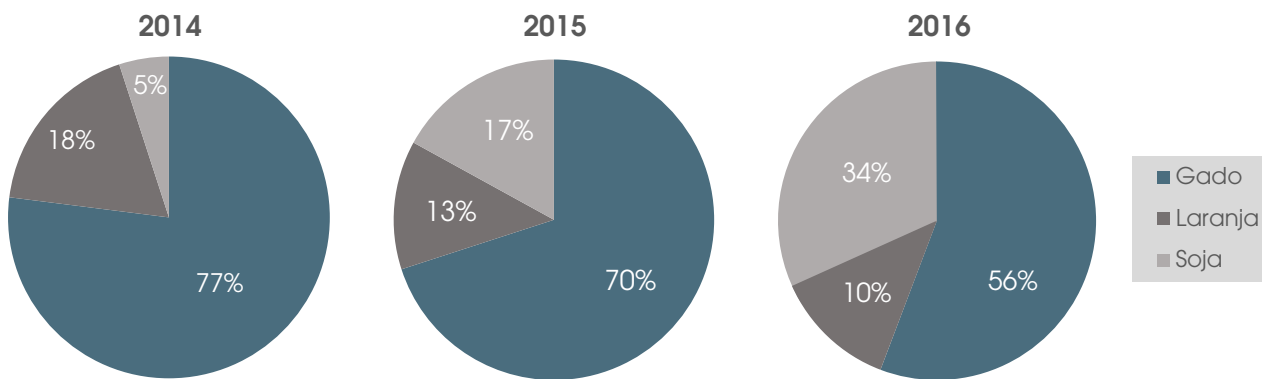
Nosso faturamento total, incluindo a fazenda de Paulínia, será 57% maior do que há dois anos graças ao plantio da soja e também a um pequeno aumento na produção de animais a serem vendidos em 2016.

Por outro lado, ocorre uma expressiva diversificação no faturamento, como se pode observar no gráfico abaixo.

Evolução do faturamento



DIVERSIFICAÇÃO DO FATURAMENTO



O gado, com faturamento crescente, que representava 77% do nosso portfólio, representará apenas 56% em 2016, graças ao crescimento da soja de 5% para 34%.

DESAFIO DAS NOVILHAS SUPERPRECOCES

Chegamos ao final de mais uma estação de monta, a terceira desde que iniciamos o projeto de ILPF, e a primeira em que pudemos sentir de forma mais efetiva os benefícios trazidos pelo sistema.

Benefícios medidos por meio de um índice bastante satisfatório de prenhez, especialmente nos lotes de primíparas que usufruíram dos pastos já reformados pela integração. Esses lotes chegaram a 93% de prenhez na categoria mais crítica dentro da estação, e essa categoria fechou com 82% de índice para as quase 400 primíparas, a mesma taxa obtida entre vacas e novilhas.

PRECOCIDADE SEXUAL

Concluímos o nosso desafio de prenhez superprecoce, realizado 100% a pasto e sem suplementação. A decisão

de partir para esse desafio se baseou no bom desempenho obtido na recria em pastos de integração.

Descrição do trabalho de Desafio à Precocidade Sexual em novilhas Nelore aos 14 meses:

- Realizado nas Fazendas Campina (Caiuá, SP) e São José (Paulínia, SP);
- Bezerras nascidas na safra 2014: aproximadamente 700 bezerras nascidas de julho a dezembro;
- Recriadas totalmente a pasto, sem suplementação;
- Peso ajustado à desmama (210 dias): 200 kg;
- Ganho médio da desmama aos 365 dias: 70 kg;
- Peso médio ao início da estação de monta: 276 kg;
- Trabalho realizado com protocolo de pré-indução, IATF, ressincronização e repasse com touro a campo.



Novilhas superprecoces com prenhez confirmada em pasto de inverno.

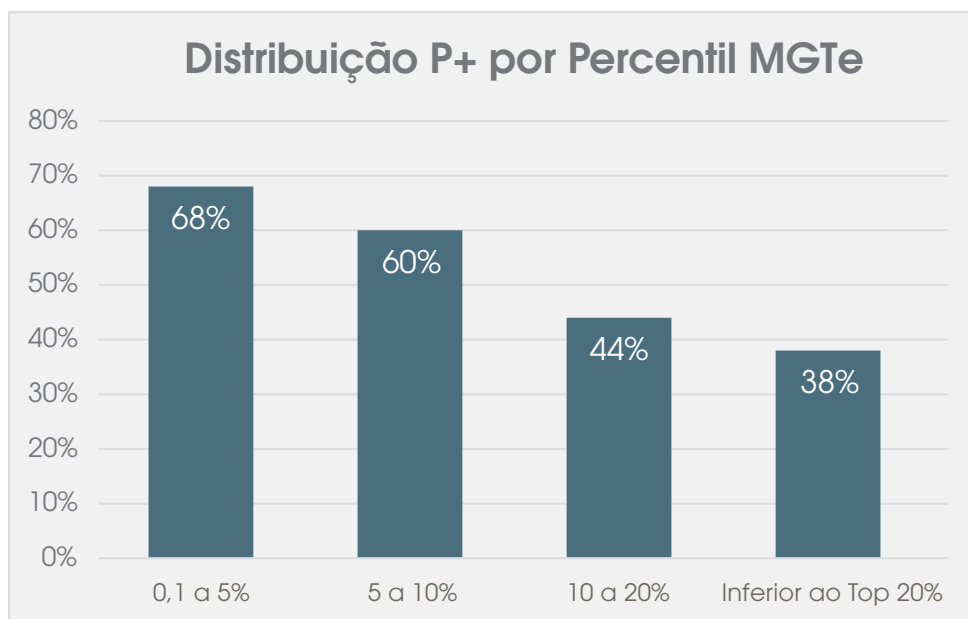
RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados foram bastante satisfatórios. Ao final da estação, obtivemos 54% de prenhez, já descontando as perdas entre o toque intermediário, realizado por volta dos 30 dias de gestação, e o toque final, com mais de 90 dias de gestação.

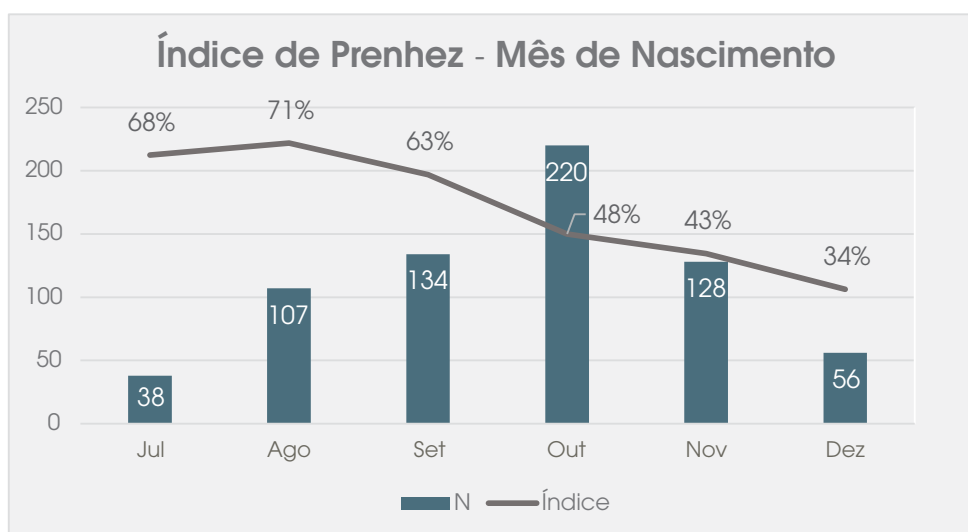
Isto representa cerca de 367 bezerros a mais na fazenda, com a mesma quantidade de matrizes, o que melhora muito a taxa de desfrute nas propriedades, além de trazer muitos benefícios do ponto de vista do melhoramento genético, entre eles a diminuição do intervalo entre gerações e maior pressão de seleção, devido a um número maior de animais para a reposição.

Com um investimento relativamente pequeno, computamos os custos dos protocolos hormonais e o sêmen utilizado no serviço, o que resultou um custo de R\$ 98,14 por prenhez, o que viabiliza o projeto, mesmo se considerarmos o preço de venda de um rebanho comercial, no nosso caso, certamente justifica-se tendo em vista o alto valor agregado de nossa produção.

Abaixo podemos observar algumas constatações muito interessantes, como por exemplo a interferência do Mérito Genético no índice de prenhez (MGTe - Índice Bioeconômico) recém-lançado pela ANCP, em que separamos por faixa de avaliação genética, conforme gráfico:

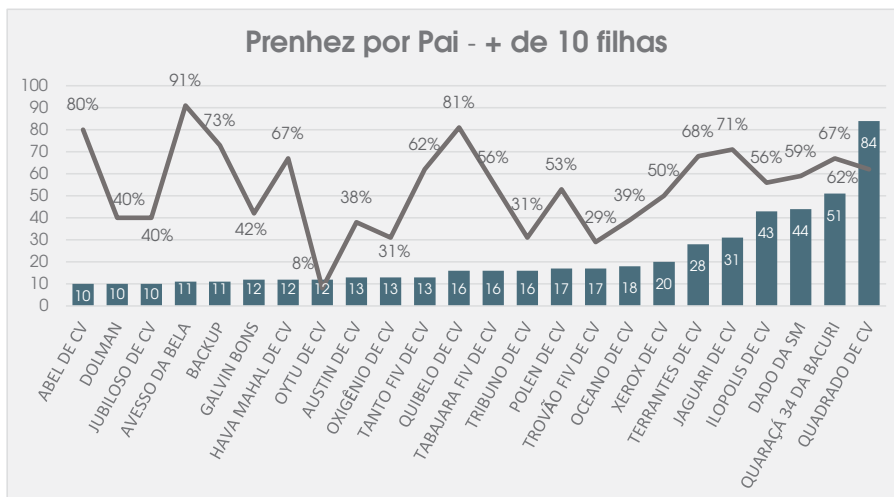


Outra característica que influenciou fortemente os índices de concepção foi a idade, dividida por mês de nascimento das fêmeas, expressa abaixo:



Concluimos que o fator genético é determinante para alcançar o sucesso no desafio das superprecoces, prova disso é a variação enorme que se constata nos índices

de prenhez de acordo com o pai da bezerra desafiada, conforme ilustrado no gráfico a seguir:



PRÁTICAS FUNDAMENTAIS PARA SOLOS ARENOSOS

São práticas fundamentais para solos arenosos: matéria orgânica no solo, palhada de cobertura, calagem e gessagem, descompactação, adubação equilibrada, parcelamento dos nutrientes muito móveis NSK e capricho.

A pecuária pode contribuir para o meio ambiente e atenuar as mudanças climáticas, combatendo a desertificação. Os pastos bem manejados, com maior lotação, contribuem para a preservação dos solos e sequestro do carbono.

Dessa forma, os solos contam com cobertura permanente, aumento de matéria orgânica, retenção de umidade e redução da temperatura. Essas ações também significam o fim das erosões e redução significativa das emissões de metano. Pesquisas da Embrapa (Sinop/MT) mostram uma redução da emissão de metano por quilo de animal vivo

de 76 para 47 gramas quando melhoramos a nutrição com pastagens da ILPF.

Todos esses benefícios da ILPF associada ao melhoramento genético levam a um aumento do desfrute com sustentabilidade ambiental.

CONCLUSÃO

A ILPF gera: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica, além de progresso econômico e social.

Agradecemos, mais uma vez, o apoio da **Embrapa**, da **Unoeste** e da **Cocamar**, que têm nos orientado numa tarefa que extrapola nossos objetivos empresariais, por representar a introdução de uma inovação tecnológica de grande impacto econômico e social nesta vasta região de terras arenosas do oeste paulista e também em áreas do estado do Paraná.

PARTICIPAÇÃO NO 22º SEMINÁRIO DA ANCP



A 22ª edição do Seminário Nacional de Criadores e Pesquisadores, evento promovido pela ANCP (Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores), reuniu cerca de 200 pessoas, entre produtores, pesquisadores, técnicos e profissionais da imprensa, no dia 13 de maio, em Ribeirão Preto (SP). Prof. Raysildo Lôbo, presidente da ANCP, e Carlos Viacava, vice-presidente da entidade e titular da marca CV, abriram o evento, dando as boas-vindas aos participantes.

Entre os palestrantes do evento, Carlos Viacava e

Ricardo Viacava abordaram o tema "Integração Lavoura-Pecuária: um caso de sucesso". Eles falaram sobre os benefícios que a ILPF pode trazer para a pecuária nacional, tendo como exemplo os excelentes resultados alcançados em suas propriedades, como a Fazenda Campina, em Caiuá (SP).

Outro aguardado momento do evento foi a apresentação do novo Índice Bioeconômico, batizado de MGTe (Mérito Genético Total Econômico), que foi desenvolvido utilizando as informações de indicadores econômicos e produtivos para compor as estimativas de custos, receitas e lucros de uma propriedade de pecuária de corte comercial de ciclo completo (cria, recria e engorda), localizada no Brasil Central e, desta forma, avaliar a importância econômica de cada uma das características por meio de seus valores econômicos. Estes valores são definidos como a variação do lucro da propriedade, como consequência da variação de uma característica em uma unidade.

O 22º Seminário da ANCP terminou com um agradecimento do Prof. Raysildo Lôbo pela participação de todos os parceiros e associados. A seguir, fechando a programação, foi lançado o Sumário de Touros de maio de 2016, com avaliações dos animais das raças Nelore, Guzerá, Brahman e Tabapuã.

MESA-REDONDA DEBATEU NOVOS CAMINHOS PARA O ZEBU BRASILEIRO

Os desafios e os novos caminhos para o zebu no Brasil foram discutidos em uma mesa-redonda promovida pela Sociedade Rural Brasileira (SRB) no dia 20 de abril. O evento foi realizado no Salão Nobre da Entidade e contou com a participação de 60 pessoas, entre pecuaristas, técnicos, estudantes e profissionais da imprensa.

Contando com a moderação de Gustavo Diniz Junqueira, presidente da SRB, a mesa foi composta por Antônio Jorge Camardelli, presidente da ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes), Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, vice-presidente da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), Carlos Viacava, criador de Nelore Mocho, Ian Hill, CEO da Agropecuária Jacarezinho, e Otávio Vilas Boas, membro do Corpo de Jurados da ABCZ.

Carlos Viacava enfatizou a necessidade de colocar a ABCZ no caminho do zebu, passando a se interessar pelo trabalho bem-sucedido de muitos rebanhos de Nelore cara limpa (ou seja, sem controle pela entidade) que hoje dominam a pecuária brasileira. "Precisamos buscar a incorporação de novos rebanhos, PO, LA ou Cara Limpa e na união de todas as raças, promovendo exposições em Uberaba com animais representantes de raças sintéticas de cruzamentos de gado europeu com raças zebuínas e representantes de raças europeias puras. Seria a união de todas as raças", destaca.

Quanto ao melhoramento, Viacava enfatizou os avanços da genética brasileira, com incentivo para todos os programas aprovados pelo MAPA e aperfeiçoamento do

PMGZ. "A ABCZ deve respeitar os direitos dos criadores de escolherem livremente o programa de melhoramento que desejarem adotar, sem imposições", enfatiza Viacava.

Segundo o criador, para a defesa da pecuária brasileira, da carne e do leite, a ABCZ deve se empenhar com a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, promovida pela Embrapa, cuidar da sanidade animal e apoiar iniciativas de promoção de marcas de carne de qualidade. Viacava também apresentou um resumo dos resultados obtidos com a ILPF em sua propriedade em Caiuá (SP).

Para Antônio Jorge Camardelli, com a multiplicidade de mercados, cada país tem preferência por determinado tipo de carne, de corte e de preço. "Por isso, é preciso inverter essa condição antiga de desmontar o boi e sair para vender, vendendo primeiro e depois identificando qual é o tipo de boi específico para aquele mercado dentro de sua atividade econômica", disse. "Isso mostra um grande indicativo do grande espaço que o zebu ainda tem a percorrer na área gourmet, uma vez que o Brasil se caracteriza por dominar, praticamente no mundo todo, a área culinária e de ingredientes", completa.

Já Otávio Vilas Boas explicou que um dos maiores desafios entre os zebuínos é trabalhar e colocar a eficiência nesses animais por meio dos programas de melhoramento genético, principalmente os programas da ABCZ. "Precisamos ter animais eficientes e com eficiência vamos produzir mais carne e leite, principalmente mais carne e leite a pasto", explica.



MORRE JAGUARARI DE CV

A pecuária brasileira perdeu Jaguarari de CV, destaque da bateria Nelore Mocho da CRV Lagoa. Não é todo dia que nasce um grande reprodutor no universo pecuário. Apesar do melhoramento genético estar em processo de crescimento, os grandes craques ainda continuam fazendo diferença nos rebanhos Brasil afora.

Jaguarari foi um dos destaques que desfilaram no cenário da pecuária de corte nos últimos anos. Capaz de transmitir precocidade (Deca 1 no PAINT e no Aliança 2015), musculabilidade (Deca 1 no PAINT e no Aliança 2015) e desempenho em ganho de peso, o touro foi um ícone de sua geração.

São quatro filhos diretos e um neto em centrais de inseminação. Além disso, sua acurácia é elevada em todos os sumários da raça Nelore. Há, por exemplo, 1.035 filhos avaliados no PAINT, 1.763 na ACNP e 335 no Geneplus.

Jaguarari foi capaz de superar recordes, comercializando em sua carreira 120 mil doses. Seu legado não terá fim e seus filhos e filhas permanecerão entregando bezerras com conformação frigorífica ao sobreano equilibrada (Top 2% no Geneplus 2015), contribuindo expressivamente com precocidade de terminação, AOL (Top 0,1% na ANCP 2015) e marmoreio (Top 0,5% no Geneplus).

“Jaguarari foi um marco na seleção CV, touro mocho homocigoto campeão para precocidade e pedigree aberto. Ele mudou a cara da seleção CV”, diz Ricardo Viacava, CEO do Grupo CV.

“Para a CRV Lagoa, Jaguarari trouxe excelentes resultados comerciais, porém, o mais importante, foi constatar a campo que a utilização da sua genética pelo sêmen trouxe aos nossos clientes aquilo que eles buscavam: resultados econômicos e sustentabilidade. Hoje é um dia triste para nós”, destaca Rodrigo Dias, gerente de produto Corte Zebu da Central.

Já o gerente de Contas Corte, Ricardo Abreu, parabeniza a seleção CV por disponibilizar animais deste perfil que o mercado precisa. “Jaguarari é uma grande referência do que um genearca deixa de legado. Ícone em transmitir arqueamento de primeiras costelas, precocidade de acabamento e musculabilidade”, ressalta.



PRESENÇA NO DIA DE CAMPO DA FAZENDA SANTA BRÍGIDA

O pecuarista Carlos Viacava, titular da marca CV, participou do dia de campo realizado pela Fazenda Santa Brígida. O evento foi realizado no dia 8 de abril, em Ipameri (GO). Durante o dia de campo, técnicos da Embrapa e a proprietária da fazenda, Marize Porto Costa, mostraram todo o trabalho realizado na área ao longo dos últimos 10 anos.

Assim como a Fazenda Campina, de Carlos Viacava, a Santa Brígida também adotou o sistema Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF). Um balanço sobre os ganhos proporcionados foi mostrado durante o evento – a propriedade é considerada referência no Cerrado.

Entre os destaques está o aumento nos rendimentos da lavoura de grãos e a rentabilidade oferecida com as florestas de eucalipto, que hoje ocupam cerca de 3 mil hectares. No caso da soja, por exemplo, o incremento de produtividade foi de 70% nas últimas três safras.

No evento, Carlos Viacava mostrou as vantagens da ILPF, com aumento do peso à desmama e aos 365 dias. “Também falamos sobre a viabilização da inseminação de 100% das bezerras de 10 a 14 meses, economia com rações, aumento da lotação e diversificação e aumento substancial do faturamento, que cresceu 50%”, explica o pecuarista.



DIA DE CAMPO NA FAZENDA CAMPINA MOSTROU VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DA ILFP EM SOLOS ARENOSOS

No dia 31 de março aconteceu o Dia de Campo Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF) em solos arenosos, na Fazenda Campina, de propriedade de Carlos Viacava, em Caiuá (SP). Em quatro estações montadas dentro da fazenda, os parceiros Embrapa, Cocamar, Unoeste e Rede de Fomento da ILPF apresentaram aos participantes as alternativas da técnica para melhorar a produtividade, a renda e a sustentabilidade das propriedades rurais da região. Estiveram presentes cerca de 150 pessoas, entre produtores rurais, pecuaristas, técnicos e estudantes.

A ILPF promove a recuperação de áreas de pastagens degradadas, agregando diferentes sistemas produtivos, como grãos, fibras, carne, leite e agroenergia, tudo na mesma propriedade. O sistema busca melhorar a fertilidade do solo com a aplicação de técnicas e sistemas de plantio adequados para a otimização e a intensificação de seu uso, permitindo a diversificação das atividades econômicas na propriedade.

Para William Marchió, diretor-executivo da Rede de Fomento ILPF, uma parceria público-privada entre Embrapa, Cocamar, John Deere, Dow, Syngenta e Parker, o dia de campo realizado na Fazenda Campina tem importância ímpar para o País, especialmente porque a fazenda apresenta uma característica de maior dificuldade, com solo extremamente arenoso e baixos teores de argila, representando alguns milhões de hectares que o Brasil possui nessas condições.

“Quando vemos um dia de campo sendo realizado em uma condição de solo tão desfavorável apoiamos prontamente, porque acreditamos que é possível mudar a realidade da produção e aumentar a geração de emprego e de renda nessas regiões, que podem ser alteradas num curto espaço de tempo pela Integração Lavoura, Pecuária e Floresta, pelo uso da intensificação sustentável”, destaca Marchió.

O gerente de Produção da Cocamar em Presidente Prudente, Andre Longen, comenta que a avaliação do dia de campo foi positiva, superando as expectativas da qualidade do público. “Foi excepcional, com participação de ótimos produtores da região, pessoas

que ainda estão namorando a ideia da integração. Não temos dúvida de que isso é marcante e motiva as pessoas para que possam levar essa tecnologia às suas propriedades e melhorar a renda na sua região”, observa.

Ao invés de investirmos na Amazônia e Pará, derrubando as castanheiras, por que não investimos em uma imensa área a ser corrigida e transformada em área produtiva? Esta é a pergunta que João Klutchcouski, o João K., pesquisador do Setor de Implementação do Programa de Transferência de Tecnologia da Embrapa tem feito nos últimos anos. Para ele, o dia de campo mostra que aqueles solos considerados inaptos, hoje são tão aptos quanto as terras roxas do Paraná ou os latossolos férteis do Mato Grosso.

João K. ressalta que é preciso um amplo programa de transferência de tecnologia para fazer com que milhões de famílias que vivem desse ambiente possam ter acesso à tecnologia e fazer o mesmo que o Carlos Viacava vem fazendo, produzindo quatro safras a cada 12 meses, dependendo apenas de chuva. “Eu considero que essa é a principal meta que os governos federal, estadual e municipal deveriam assumir para equilibrarmos a questão de medicação de gases de efeito estufa, aumentarmos produção, renda e emprego, enfim, está tudo em nossa mão e tudo pronto, basta apenas transferir”, comenta.

Para completar, o pecuarista Carlos Viacava destaca a característica do evento, voltado para um grupo mais especializado, com interesse no negócio, que ajuda a difundir a tecnologia. “Estamos muito honrados de ter esses parceiros, pois sabemos que tudo isso vai render frutos para a nossa região e para o Brasil, pois não podemos pensar só na empresa, mas temos que pensar que estamos dando uma contribuição econômica e social para toda a região”, ressalta.

Viacava diz que a ILPF existe há muito tempo, mas que agora as pessoas estão vendo a importância do sistema para a pecuária. “Precisamos difundir a ILPF aos criadores, pois ela melhora tudo na fazenda, tendo um gado que produz mais e ainda tendo a soja como benefício. A ILPF é simples, mas dá um resultado fantástico”, finaliza.



MARCA CV DESTACA GENÉTICA E ILPF NA BEEFEXPO 2016

A marca CV vai participar da BeefExpo 2016, maior e mais completo evento da pecuária de corte da América Latina, que acontecerá de 14 a 16 de junho, no Centro de Eventos Pro Magno, em São Paulo (SP).

Carlos Viacava terá um evento onde receberá clientes e parceiros para demonstrar todas as novidades da tradicional seleção CV Nelore Mocho e divulgar os leilões realizados pela marca CV: o 60º Leilão Nelore Mocho CV, que acontecerá dia 24 de julho, em Paulínia (SP), o 61º Leilão Nelore Mocho CV, dia 21 de agosto, em Presidente Venceslau (SP) e o 62º Leilão Nelore Mocho CV, dia 25 de setembro, em Presidente Epitácio (SP).

Também será destacado o trabalho de ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta) realizado nas propriedades do grupo, especialmente na Fazenda Campina, em Caiuá (SP).

Pioneiro nesse sistema de integração, o Grupo CV já está colhendo a terceira safra. "Estamos surpresos com os resultados e os benefícios que a ILPF nos trouxe. Na BeefExpo, iremos dividir com os amigos produtores a nossa experiência e provar que vale a pena investir na integração das pastagens", conta Ricardo Viacava.

Ele conta que em 2017 terá 50% da área de suas fazendas destinada à agricultura e 50% à pecuária - e ainda com aumento do rebanho e das taxas de lotação, o que melhora o desempenho dos animais sem ter que tratá-los para isso. "Conseguimos desafiar as novilhas precocemente, de 12 a 14 meses de idade, sendo que elas foram recriadas totalmente a pasto. Com isso, as fêmeas entrarão em reprodução um ano antes, tudo isso graças a uma forragem de melhor qualidade, fruto da ILPF", conclui.

VISITE O ESTANDE CV E CONHEÇA MAIS SOBRE O PROJETO PIONEIRO DE INTEGRAÇÃO LAVOURA, PECUÁRIA E FLORESTA EM SOLOS ARENOSOS.

.....

Dia 16 de junho, às 20h30, na Beef Expo acontecerá o leilão "Genética do Futuro" onde serão leiloados 400 embriões, sendo 60 com a chancela da marca CV.

Em 19 de agosto na fazenda Campina, 5º dia de campo sobre ILPF em solos arenosos.



**14 A 16 DE JUNHO
Das 9h às 21h**

.....

**Centro de Eventos Pró Magno
São Paulo - SP**



60º LEILÃO CV. É NEGÓCIO QUE NÃO ACABA MAIS.



Z515

O tradicional Leilão de Produção do Criatório CV marca a abertura de vendas dos machos da safra 2014, são 220 touros de uma única geração, todos com avaliação TOP pelo programa Nelore Brasil da ANCP. A oferta inclui diversos touros com DEPs Genômicas, o que garante a alta acurácia dessas avaliações.

- Oferta especial de 40 novilhas com prenhez dos principais touros da atualidade.
- Touros para repasse em rebanhos de ponta e indicados para centrais de inseminação.
- Pacotes especiais de sêmen dos destaques da Seleção CV. Frete facilitado.

24 DE JULHO NA FAZENDA SÃO JOSÉ - PAULÍNIA - SP

PROGRAMAÇÃO:

10h - Vistoria dos Animais
13h - Almoço

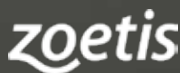
13h30 - Início do Leilão de Fêmeas
15h30 - Início do Leilão de Touros.



INFORMAÇÕES E RESERVAS

PROGRAMA LEILÕES: (43) 3373-7000
CARLOS VIACAVA: (11) 3168-8001

PATROCINADORES:



www.carlosviacava.com.br

PRÓXIMOS EVENTOS - GUARDEM AS DATAS

60º Leilão	Paulínia/SP	24/07
5º Dia de Campo	Fazenda Campina. Caiuá/SP	19/08
61º Leilão	Presidente Venceslau/SP	21/08
62º Leilão	Presidente Epitácio/SP	25/09